

Seção: Morfologia/Anatomia**AVALIAÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS DO AGRESTE E DA CAATINGA DE SERGIPE PARA ESTUDOS DENDROCRONOLÓGICOS**

Claudio Sergio LISI
Leonardo Silva SANTOS
Luciano Fontes RIBEIRO
Nayanne Azevedo MENEZES

O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de algumas espécies lenhosas do Agreste e da Caatinga de Sergipe para estudos dendrocronológicos. Foram selecionadas as espécies *Schinopsis brasiliensis* Engl. (Braúna), *Aspidosperma pyrifolium* Mart. (Pereiro), *Croton sonderianus* Müll Arg. (Marmeleiro), *Tabebuia stenocalix* Sprague & Atapf (Folha-larga) e *Eremanthus erythropappus* (DC.) MacLeish (Candeia). A Braúna foi coletada na Fazenda São Pedro (10°01'S e 37°25'W), o Pereiro no Monumento Natural Grota do Angico (9°41'S 38°31'W) e as demais em propriedades rurais do município de Lagarto (10°55'S e 37°39'W), Sergipe. Os raios de xilema dos troncos das árvores foram coletados com trado e extrator motorizado. As amostras polidas com lixas (80-600 grãos/mm²) tiveram as camadas de crescimento descritas e demarcadas sob lupa e medidas digitalmente. As correlações entre as medidas radiais (2-4 raios/árvore ou entre árvores) foram comparadas entre si em planilha Excel. As espécies estudadas apresentaram camadas de crescimento demarcadas pelo parênquima marginal, sendo que a Candeia foi a espécie de maior dificuldade de observação desta estrutura. Foram encontrados falsas camadas de crescimento em todas as espécies, principalmente no Pereiro. As intercorrelações das séries de medidas radiais foram: 0,86 para Braúna; 0,62 para Pereiro; 0,33 para Marmeleiro; 0,68 para Folha-larga; 0,37 para Candeia. Estes resultados indicaram o potencial das espécies estudadas para aplicações em estudos de dendrocronologia, ampliando o número de espécies tropicais conhecidas que podem ser estudadas no nordeste do Brasil.

Palavras-chave: Anéis de crescimento, Dendroecologia, Caatinga

Créditos de Financiamento: FAPITEC e CNPq

Universidade Federal de Sergipe/Departamento de Biologia. Laboratório de Botânica: Anatomia Vegetal e Dendroecologia. Av. Marechal Rondon, s/n, São Cristóvão – SE, Brasil. CEP 49100-000. clcslisi@gmail.com